06

006

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1706

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

QUÍMICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 11

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 12

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 13

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 14

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 15

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 16

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 17

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 18

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Química acerca do estudo de substâncias e suas transformações, utilizando a temática alimentos, a partir do uso de experimentação. Essa aula será ministrada a uma turma do Ensino Médio de uma escola pública estadual, a qual teve acesso a uma postagem de rede social sobre essa temática. Na ocasião, os estudantes iniciaram um debate sobre a importância de observar a qualidade dos alimentos. Eles expuseram suas preferências sobre comidas naturais ou industrializadas e discutiram aspectos de conservação e de propriedades nutritivas, inclusive sobre impactos do consumo de determinados alimentos na saúde e no corpo. Diante disso, faz-se necessário elaborar uma aula sobre esse tema, a fim de possibilitar que os estudantes construam conhecimentos para fundamentar suas ideias e escolhas.

Essa aula será ministrada a uma turma de 30 estudantes. Opte por uma abordagem que favoreça a produção do conhecimento e a autonomia discente. A escola dispõe de laboratório de Ciências completo, laboratório de informática com acesso à Internet, biblioteca, refeitório, quadras esportivas, sala ambiente e horta comunitária.

No planejamento dessa aula, considere a competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio apresentada a seguir.

> *Competência Específica 3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e da competência da BNCC citada, elabore um plano de aula contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Após elaborar o plano de aula, apresente uma justificativa, demonstrando como sua proposta dialoga com as perspectivas contemporâneas da área de ensino de Química sobre experimentação. Nesse texto, você deverá explicar de que maneira a metodologia, os recursos e a forma de avaliação indicados contribuirão para que a aula cumpra os objetivos de aprendizagem. Considere que a justificativa deverá conter no mínimo 10 linhas. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Em visita realizada por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental a um museu de Ciências, voltado para o público juvenil, um dos experimentos realizados por eles, acompanhados pelo monitor do museu, foi estimar, sensorialmente, com as mãos, a temperatura corporal de duas bonecas e, em seguida, verificar, por meio das medidas realizadas com diferentes termômetros, qual das bonecas estava febril. O experimento utilizou quatro tipos diferentes de termômetros: termômetro de mercúrio analógico clínico (34 a 42°C); termômetro de mercúrio analógico de laboratório (–10 a 110°C); termômetro digital de contato e termômetro digital infravermelho.

O monitor discutiu com os estudantes sobre: (i) a importância e as limitações da avaliação sensorial da febre; (ii) as formas de uso, as potencialidades e as limitações de cada termômetro; e (iii) *fake news* sobre o uso do termômetro digital infravermelho. Para avaliar a turma, a professora de Ciências solicitou que os estudantes relatassem o que aprenderam sobre esse experimento e registrou no quadro as seguintes explicações:

Estudante 1: o termômetro de mercúrio de laboratório é o menos eficaz para medir a febre, pois a medida da temperatura varia rapidamente quando fora de contato com o corpo analisado.

Estudante 2: a avaliação sensorial da temperatura corporal de uma criança é eficaz para uma mãe ou um médico avaliar se há febre ou não, pois há precisão na medida da temperatura.

Estudante 3: os termômetros de mercúrio, tanto o clínico como o de laboratório, podem medir a febre e precisam ser "sacodidos" após o uso, pois o mercúrio só retorna ao bulbo de forma mecânica.

Estudante 4: o termômetro digital infravermelho é indicado para ser usado em espaços públicos, porém, pelo fato de emitir radiação infravermelha, seu uso excessivo pode ser prejudicial.

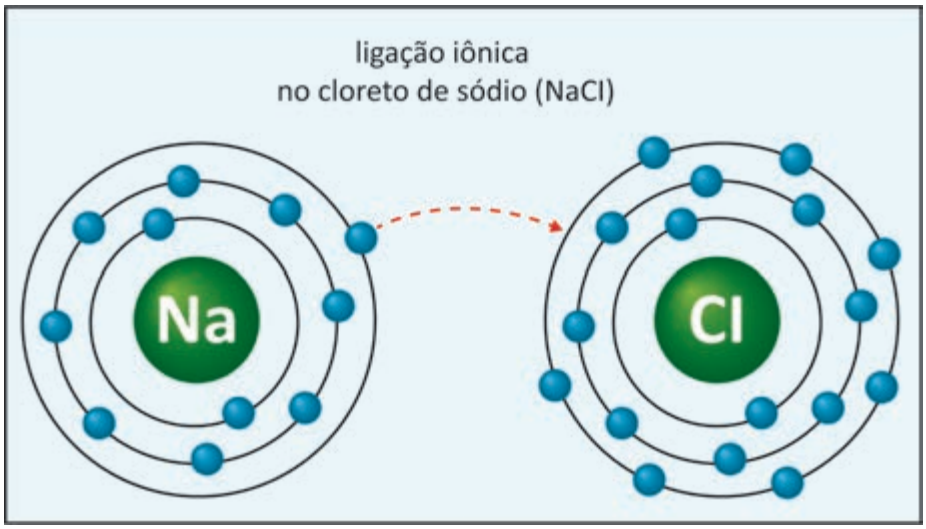
Nesse caso, a explicação correta a respeito dos experimentos realizados no museu foi a apresentada pelo estudante

A 1.
B 2.
C 3.
D 4.

Área livre

QUESTÃO 29

Um livro didático de Química do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), de 2012, apresenta uma linguagem científica adequada e textos longos. Nesse livro, no capítulo de Ligações Químicas, o exemplo utilizado para representar a ocorrência da formação do cloreto de sódio através da ligação iônica entre os átomos de sódio e o cloro, em seus estados fundamentais, se apresenta conforme a figura a seguir.



STADLER et al. Análise de obstáculos epistemológicos em livros didáticos de Química no Ensino Médio do PNLD 2012. **Holos**, Ano 28, v. 2, 2013 (adaptado).

Ao usar o livro didático em questão, o professor de Química deverá considerar, no planejamento de sua aula, que a representação indicada contém um erro conceitual, visto que

A as distribuições eletrônicas dos átomos de Na e Cl estão definidas em três níveis eletrônicos de distribuição.

B o átomo de Na formará um cátion e o átomo de Cl produzirá um ânion na estrutura sólida do cloreto de sódio.

C os átomos de Na e Cl estão representados com o mesmo tamanho, desconsiderando-se seus raios atômicos.

D a formação da ligação iônica está indicada por meio da transferência de elétron do átomo de Na para o de Cl.

Área livre

QUESTÃO 30

Segundo o Ministério Público Federal, entre agosto de 2020 e fevereiro de 2022, foram registrados 3.059 alertas de novos pontos de extração mineral na região que compreende a Terra Indígena Yanomami, afetando uma área de 10,86 km^2. Cálculos revelados apontam que o garimpo ilegal nas terras Yanomami cresceu 3.350% entre 2016 e 2021, estando associado ao aumento da malária, da desnutrição infantil e da exploração sexual, assim como à contaminação humana e ambiental por mercúrio.

Disponível em: https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/rr-invasao-de-posseiros-e-garimpeiros-em-terra-yanomami/. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

É importante considerar que a mineração de ouro na região do território Yanomami é feita pelo processo de amalgamação $Au(s) + Hg(l) \rightarrow AuHg(s)$. O sólido resultante desse processo é aquecido e seus vapores são liberados e oxidados para Hg^{2+}, que podem retornar ao solo por meio da chuva. Esse é um possível caminho para a contaminação de ar, solo e rios na região representada no mapa a seguir.



RIBEIRO, A. Projeto fecha cerco à extração de ouro no garimpo ilegal. **Valor Econômico**, 11 mar. 2021. Disponível em: https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/03/11/projeto-fecha-cerco-a-extracao-de-ouro-no-garimpo-ilegal.ghtml. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando essas informações, assinale a opção que apresenta elementos para a elaboração de um plano de aula a partir da temática mineração para o Ensino Fundamental – Anos Finais.

A Debater em sala de aula o composto orgânico AuHg e formação de gases de mercúrio; discutir a desnutrição infantil na região que fica entre o Amazonas e Roraima.

B Discutir a contaminação por mercúrio em indígenas na região que fica entre o Amazonas e Roraima; ensinar o conceito de compostos inorgânicos a partir da formação da amálgama.

C Abordar o conceito de velocidade de reações químicas, a partir do cálculo da velocidade de formação dos produtos e da reação entre ouro e mercúrio; discutir aumento da malária em Porto Velho.

D Expor princípios da tabela periódica a partir das características e propriedades do mercúrio; destacar a importância dessa substância para a extração de minérios e para o próspero desenvolvimento das terras Yanomanis.

QUESTÃO 31

Uma professora desenvolveu com os estudantes um experimento com rejeitos agroflorestais (serragem de Acácia) para descoloração de águas coloridas geradas nas aulas experimentais de Química. Para a realização desse experimento, foram utilizados: águas coloridas contendo corantes e compostos inorgânicos; serragem de Acácia (triturada); dois copos de vidro transparente; uma colher de chá e uma proveta. Os estudantes executaram, em grupos, os procedimentos experimentais, conforme mostra a figura a seguir.



CIMIRRO, N.F.G.M., PAVAN, F.A. Tratamento de águas coloridas geradas nos experimentos em laboratórios de Química: experimentação simples e rápida para ensino de Química. **Revista da Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso**. Urcamp, Bagé-RS, v. 1, n.1, p. 796-805, 2017 (adaptado).

Nesse caso, buscando contribuir para o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, a professora deverá orientar seus alunos a elaborar um

A relatório individual, contendo a introdução do conteúdo abordado, todo o desenvolvimento executado, a discussão dos resultados obtidos e a conclusão.

B relato colaborativo, descrevendo toda a execução do procedimento desenvolvido e escrevendo todas as equações químicas balanceadas das reações ocorridas.

C texto colaborativo, contextualizando a temática em seu dia a dia, analisando e discutindo os dados coletados, e socializando os conceitos químicos adquiridos com a turma.

D fluxograma individual, contendo todo o percurso do procedimento executado, indicando todas as etapas desenvolvidas, todos os reagentes utilizados e todos os produtos formados.

Área livre

QUESTÃO 32

Um projeto escolar teve como objetivo desenvolver uma ação de divulgação científica na comunidade em torno da escola, com o intuito de promover a tomada de consciência das pessoas a respeito de informações científicas. Para isso, a professora de Química organizou, em grupos, uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e promoveu encontros semanais, de forma que pudesse avaliar a construção do conhecimento, a autonomia dos estudantes e a ausência de erros conceituais nas ações construídas por eles.

A partir da descrição apresentada, o grupo que atendeu, integralmente, a todos os critérios estabelecidos pela professora de química foi o que

A organizou apresentação sobre poluentes emergentes, a fim de sensibilizar as pessoas quanto ao descarte de medicamentos vencidos como um problema de saúde pública, e explicou que a aspirina é prejudicial ao meio ambiente, pois essa substância, por possuir grupos funcionais polares, é solúvel em água.

B estudou e apresentou, por indicação da professora, o experimento de determinação do teor de álcool na gasolina, orientou a população a respeito da composição dessa substância e explicou que o motivo de o álcool ser extraído da gasolina ocorre pela interação das forças de dispersão de London.

C selecionou um experimento a respeito da produção de álcool, orientou toda a comunidade a respeito do uso dessa substância, informando que auxilia no processo de profilaxia das mãos, e explicou que esse processo ocorre devido à baixa polaridade do etanol.

D organizou sua ação a partir da temática sabão, discutiu o ditado popular “quanto mais espuma, melhor” e explicou que a formação de espuma é responsável pelo processo de limpeza, pois uma emulsão eficiente acontece entre o éter e um sal ácido.

QUESTÃO 33

Durante o Estágio Curricular Supervisionado, uma das atividades dos estagiários consiste em organizar, junto ao supervisor, o laboratório didático de Química. A atividade principal é armazenar corretamente os reagentes que estão espalhados dentro do espaço, utilizando a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para tanto, os produtos não devem ser estocados por ordem alfabética, mas, sim, por grupos quimicamente compatíveis.

Nesse caso, os estagiários deverão

A acondicionar ácidos fortes e bases fortes no mesmo armário.

B estocar produtos inflamáveis e oxidantes em armários separados.

C armazenar ácidos inorgânicos e solventes orgânicos na capela de exaustão.

D guardar produtos carcinogênicos e tóxicos em armários separados e fechados.

Área livre

QUESTÃO 34

De acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CONAMA n. 430/2011, antes de serem liberados em corpos d'água como rios, lagos ou o mar, os efluentes industriais devem ser tratados para remover poluentes como metais pesados (mercúrio, chumbo, cromo, cádmio, outros), matéria orgânica, nutrientes (como nitrogênio e fósforo) e compostos tóxicos. O pH dos efluentes tratados deve estar entre 6 e 9 para assegurar a neutralização adequada antes do descarte.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução nº 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 maio 2011 (adaptado).

Tendo como referência essas informações, o professor de Química observou a gestão inadequada dos resíduos das aulas experimentais e propôs um debate que envolvesse a experimentação e a educação ambiental, com o objetivo de promover o pensamento crítico dos estudantes sobre as consequências dos resíduos químicos. O procedimento experimental discutido continha os seguintes reagentes: ácido sulfúrico, pH = 01; hidróxido de sódio, pH = 12,0; e solução de cromato.

Nesse caso, ao final do debate, os estudantes devem chegar à conclusão de que

A os resíduos químicos de cromo devem ser armazenados, de preferência, na forma de sólidos, e as soluções de ácido e base devem ser neutralizadas para a faixa de pH permitida.

B os resíduos químicos de cromo devem ser neutralizados ajustando, preferencialmente, para a faixa de pH permitida antes de serem descartados, minimizando os impactos ambientais.

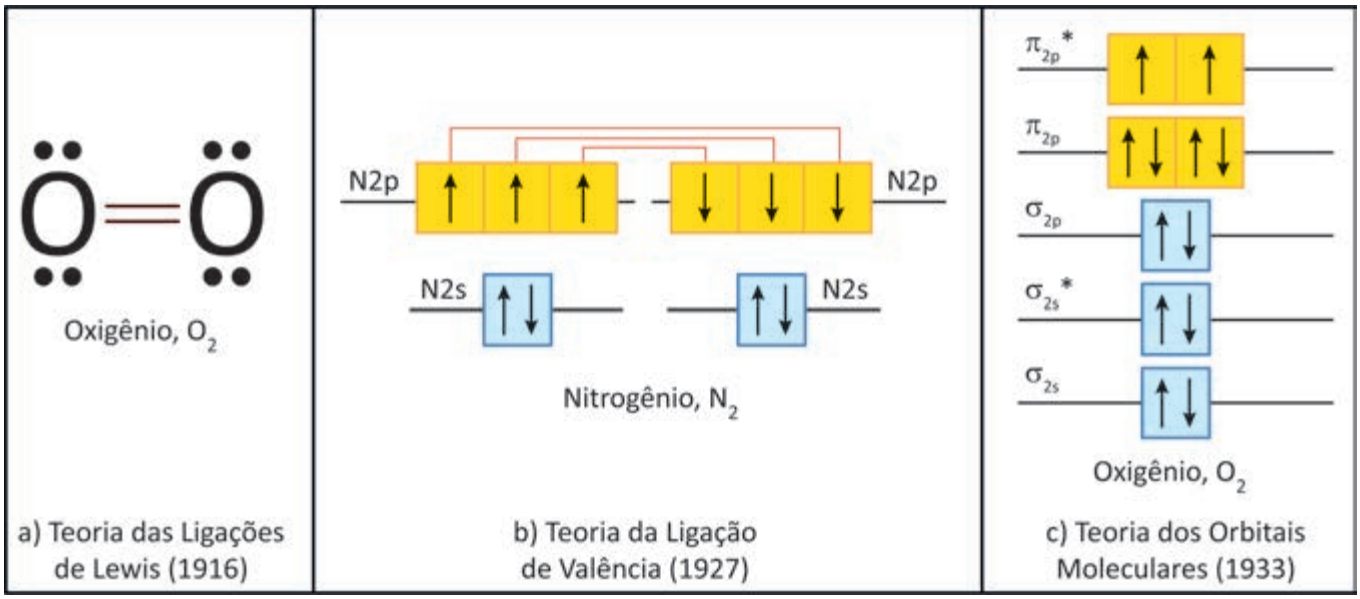
C as soluções de ácido e base utilizadas no experimento devem ser descartadas na pia para diluição, pois isso minimiza os riscos ambientais por garantir a faixa de pH permitida.

D os resíduos químicos de cromo em solução podem ser descartados como efluentes comuns na pia, pois serão diluídos em água, diminuindo sua concentração por não serem bioacumulativos.

Área livre

QUESTÃO 35

A partir de visões contemporâneas da filosofia da ciência, entende-se que a evolução científica ocorre pela quebra de paradigmas. Isso pode ser percebido no avanço das teorias elaboradas para compreender as ligações químicas. Nesse sentido, as três principais teorias estão representadas na Figura a seguir.



ATKINS, P.; LAVERMAN, L.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018 (adaptado).

Um professor ao abordar o assunto das ligações químicas, após realizar uma transposição didática sobre a Teoria de Lewis, Teoria da Ligação de Valência e Teoria do Orbital Molecular, solicitou aos estudantes que investigassem as principais contribuições e limitações destas teorias.

Nesse caso, entre as respostas fornecidas, está correta a do estudante que respondeu que

A a Teoria da Ligação de Valência permite o cálculo da ordem de ligação, diferentemente da Teoria dos Orbitais Moleculares, que não discute esse conceito.

B as três Teorias são igualmente explicativas, propondo explicações diferentes para os fenômenos observados pelas substâncias formadas por ligações covalentes.

C a Teoria de Ligação de Valência fornece uma explicação para a formação das ligações a partir da hibridização dos orbitais, porém falha na explicação de algumas propriedades das substâncias.

D a Teoria das Ligações de Lewis pressupõe que os elétrons da ligação estão igualmente distribuídos por toda a molécula, apesar da representação fazer parecer que estão localizados entre os átomos.

Área livre

QUESTÃO 36

Uma professora de Química propôs aos seus alunos do Ensino Médio a seguinte atividade, acerca dos conhecimentos estequiométricos estudados em sala de aula.

"Uma massa de 276 g de etanol sofreu combustão completa na presença de 440 L de gás oxigênio em condições ambientes (1 atm e 25 °C). Com base nessas informações, escreva a equação química balanceada, calcule a massa e o volume do óxido gasoso liberado e determine se há algum reagente em excesso, informando, em caso positivo, a quantidade que sobrará deste reagente. Dados: $M_H = 1$ g/mol, $M_C = 12$ g/mol, $M_O = 16$ g/mol; considere o volume molar nas condições em que a reação ocorreu igual a 25 L/mol."

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta a resposta correta ao questionamento levantado pela professora.

A A equação química balanceada é $C_2H_6O(l) + O_2(g) \rightarrow CO_2(g) + 3H_2O(g)$.

B O gás oxigênio está em excesso e sobrará aproximadamente 6,1 g de O_2.

C O cálculo da quantidade liberada de gás é de aproximadamente 516,3 g de CO_2.

D Os reagentes reagem completamente e não há reagente limitante ou em excesso.

QUESTÃO 37

Um grupo de licenciandos em Química, inscritos no Estágio Curricular Supervisionado, aplicou uma sequência didática alinhada com a perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade, tendo como questão de investigação a seguinte pergunta: *O rompimento de barragem em Brumadinho – MG: crime ambiental ou acidente?* Para responder à questão, foi necessário o aprofundamento em aspectos científicos, tecnológicos, ambientais e sociais. Em determinado momento da sequência didática, foi aplicada uma atividade avaliativa em que se buscava compreender as explicações científicas dos estudantes acerca dos compostos químicos presentes na lama.

Por meio dessa avaliação foram identificadas concepções equivocadas acerca do conteúdo de ligações químicas. As principais confusões encontradas estavam relacionadas com: tipo de ligação; regra do octeto; antropomorfismo; geometria das moléculas e polaridade; e energia das ligações químicas.

Considerando que as opções que se seguem são possíveis respostas apresentadas pelos estudantes na referida avaliação, assinale a opção que apresenta a explicação equivocada relacionada aos conceitos de Ligações Químicas e Interações Intermoleculares.

A Antropomorfismo – o sódio reage com o cloreto para que ocorra a estabilidade, formando o sal cloreto de sódio (NaCl).

B Tipo de ligação – as ligações covalentes são fracas, uma vez que compostos covalentes apresentam baixas temperaturas de ebulição.

C Energia das ligações químicas – a presença de pares isolados pode influenciar as energias das ligações, isso explica a ligação entre F_2 ser mais fraca do que em H_2.

D Geometria das moléculas e polaridade – se os quatro átomos ligados ao átomo central de uma molécula tetraédrica forem iguais, os momentos de dipolo se cancelam e a molécula é apolar.

Área livre

QUESTÃO 38

Uma docente de Química do Ensino Médio realizou uma atividade experimental sobre corrosão do mármore provocada pelo ácido muriático, para que os estudantes tivessem a oportunidade de aplicar o que aprenderam em situações reais, testar hipóteses, analisar dados e refletir acerca destes.

Considerando-se os propósitos da experimentação em uma perspectiva investigativa, a atividade experimental em questão foi realizada com o objetivo de

A diferenciar de modo significativo os conhecimentos teóricos dos conhecimentos práticos.

B reforçar os conhecimentos prévios advindos do senso comum acerca de corrosão e ácidos.

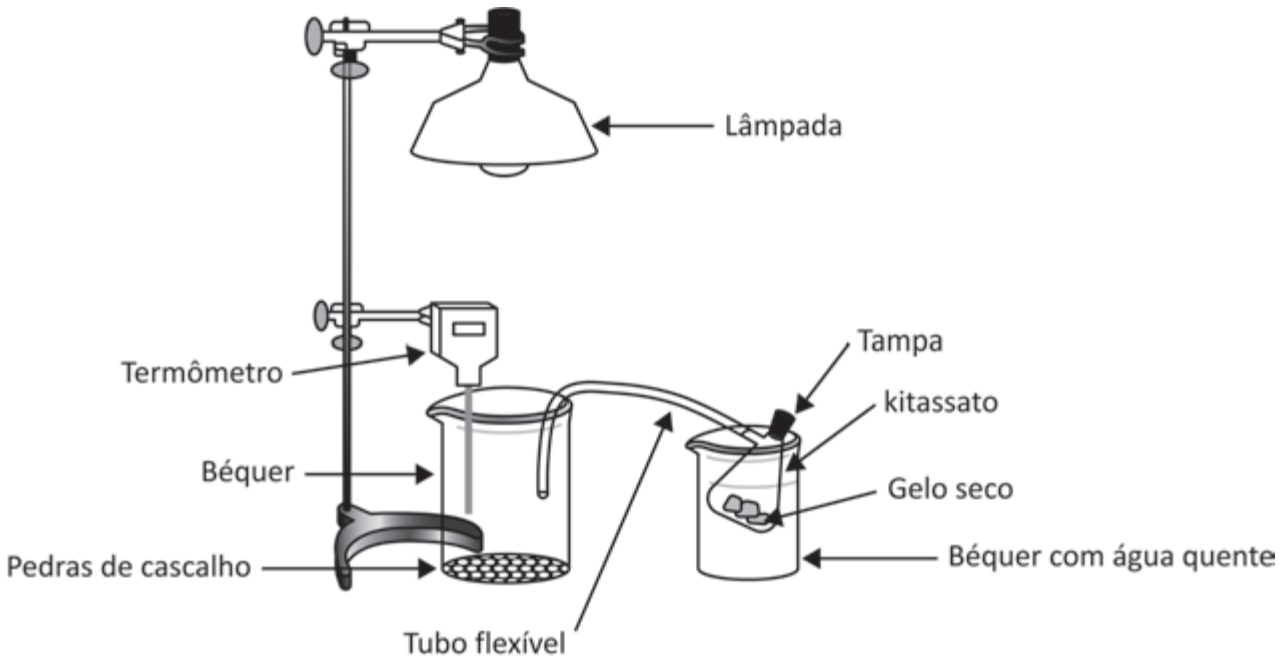
C auxiliar os estudantes a comprovar a teoria de Arrhenius já estudada em atividades de sala de aula.

D abordar situações-problema como base para construir o conhecimento escolar de modo a articular prática e teoria.

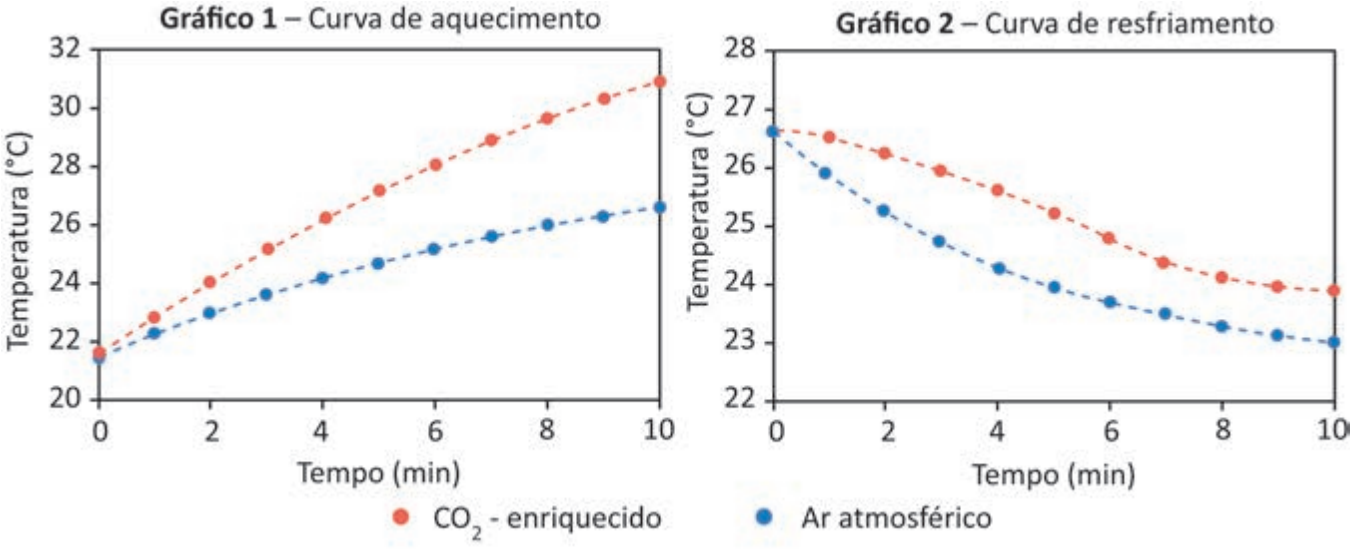
QUESTÃO 39

Na Figura a seguir é apresentado o aparato experimental para o estudo de gases, simulando condições ambientais, em que o sol é representado pela lâmpada, a superfície terrestre pelas pedras de cascalho no fundo do béquer e a troposfera pelos gases presentes no béquer com as pedras de cascalho. O experimento descrito permite a discussão de problemas ambientais associados à composição da atmosfera terrestre.

O primeiro experimento é realizado a partir da produção de um gás específico, produzido no sistema formado por gelo seco dentro de um kitassato fechado, mergulhado em outro béquer, com água quente, e conectado ao béquer com as pedras de cascalho por meio de um tubo flexível. O gás liberado pelo tubo flexível chega ao béquer que contém um termômetro e as pedras de cascalho no fundo. Todo sistema está exposto à uma lâmpada acesa e a temperatura é aferida a cada minuto. Após algum tempo de coleta de dados, a lâmpada é desligada e a temperatura é novamente aferida minuto a minuto.



Em um outro momento, o experimento é novamente realizado somente com ar atmosférico, sem a presença do gás gerado a partir do gelo seco. Novamente os dados são coletados, inicialmente com a lâmpada acesa e, posteriormente, com a lâmpada apagada. Com os resultados de temperatura coletados no experimento, foram elaborados os gráficos seguir.



D'EON, J. C. et al. Exploring the phases of carbon dioxide and the greenhouse effect in an introductory chemistry laboratory. **Journal of chemical education**, v. 96, n. 2, p. 329-334, 2019 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que, simulando condições ambientais com o sol, faz considerações corretas sobre o estudo dos gases.

A O experimento tem potencial para a discussão dos problemas decorrentes do *smog* fotoquímico, além dos aspectos relativos ao efeito estufa, pois permite o acompanhamento da variação da temperatura do sistema com diferentes gases, conforme os gráficos 1 e 2.

B As diferenças de temperatura entre as curvas de aquecimento e resfriamento do sistema, conforme gráficos 1 e 2, oferecem a possibilidade de discussão da mudança da natureza da radiação eletromagnética ao entrar no planeta Terra e ao ser reemitida para o espaço.

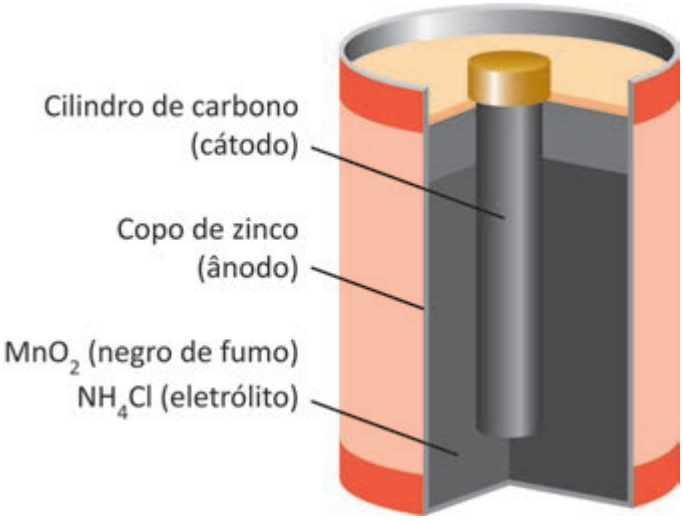
C As inexistentes diferenças de temperatura entre as curvas do gráfico 1 permitem perceber a maior tendência do CO_2 em absorver energia proveniente da lâmpada do que o ar atmosférico, uma vez que o aparato não possui uma barreira, como aquela oferecida pela da camada de ozônio, capaz de absorver energia da radiação responsável pelo efeito estufa.

D As maiores temperaturas obtidas no sistema enriquecido com CO_2 e a gradual queda da curva de resfriamento, numa analogia com o sistema Terra-sol real, indicam que é necessário considerar não somente os fótons que chegam provenientes do sol, mas também aqueles que são reemitidos da Terra e que contribuem para o efeito estufa, conforme o gráfico 2.

Área livre

QUESTÃO 40

Para abordar o estudo da corrosão, certa escola desenvolveu um projeto com o objetivo de sensibilizar os alunos a respeito da importância do gerenciamento ambiental adequado e, para isso, foi escolhido o tema pilhas e baterias. No projeto, foram propostos: i) o levantamento dos tipos de pilhas; ii) a realização de experimentos sobre a corrosão de algumas pilhas para se entender o impacto dos materiais presentes; iii) o estabelecimento do dia de coleta de pilhas e baterias para serem entregues ao fabricante ou à empresa especializada para descarte. Entre as pilhas estudadas, utilizou-se a pilha seca ou de Leclanché, cuja estrutura é mostrada na imagem a seguir. Com a pilha aberta, os estudantes fizeram as observações pertinentes.



Célula seca comercial. O eletrólito é uma pasta umedecida.

ATKINS, P.; LORETTA, J. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012 (adaptado).

No desenvolvimento do projeto, o professor também realizou estudos sobre as diferentes correntes de educação ambiental, conforme a tabela a seguir.

Corrente de Educação Ambiental	Descrição
Conservacionista	Natureza como recurso; gestão do meio ambiente; educação para o consumo (3 R's); ecocivismo.
Crítica	Dinâmica social como base das problemáticas ambientais; postura crítica com componente político; análise das dinâmicas sociais baseada no questionamento.
Resolutiva	Meio ambiente como um conjunto de problemas; desenvolvimento de habilidades resolutivas; mudança de comportamento; projeto coletivo.
Moral	A relação com o meio tem ordem ética; conjunto de valores (consciência) ambientais; desenvolvimento moral dos alunos; confronto de situações; justificativa de escolhas.

SÁ, M.A.P.; ROMANO, C.A.; TOSCHI, M.S. Educação ambiental além do meio ambiente: considerações sobre relações sociopolíticas nos modelos de ensino. **Revista Sapiência**: sociedade, saberes e práticas educacionais, v. 4, n. 2, p. 53, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto do projeto desenvolvido na escola, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a corrente de educação ambiental articulada na proposta e a substância presente na pilha seca que, em grandes quantidades, gera contaminação ambiental.

A Corrente moral; íon Cl^- presente na pasta da pilha.

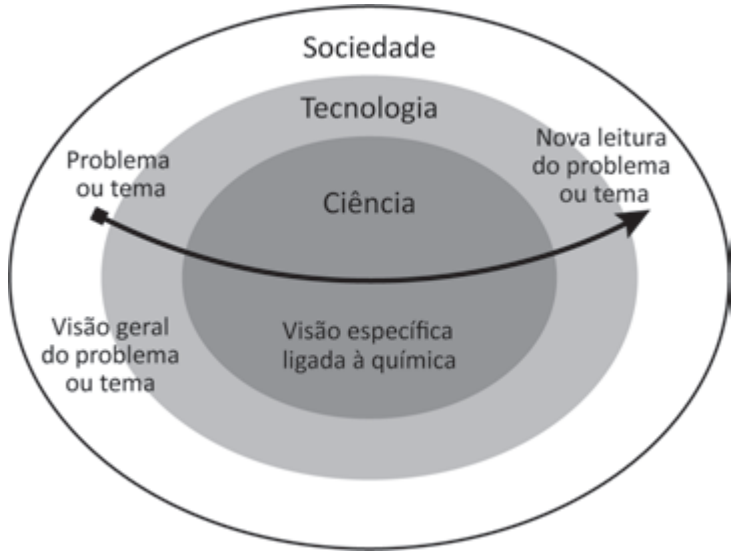
B Corrente crítica; carbono presente no cilindro da pilha.

C Corrente resolutiva; íon NH_4^+ presente no eletrólito da pilha.

D Corrente conservacionista; íon Zn^{2+} decorrente da oxidação do zinco.

QUESTÃO 41

Estudantes de um curso de licenciatura em Química, inscritos no Estágio Curricular Supervisionado, planejaram sequências didáticas alinhadas à perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Para avaliar as propostas dos alunos, o professor orientador utilizou o esquema para produção da sequência didática mostrado na figura a seguir.



SILVA, E. L.; MARCONDES, M. E. R. Materiais didáticos elaborados por professores de química na perspectiva CTS: uma análise das unidades produzidas e das reflexões dos autores. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 65-83, 2015 (adaptado).

Com base nessa situação, assinale a opção que apresenta a proposta discente que contempla, de forma correta e à luz da perspectiva CTS, os princípios do esquema utilizado pelo docente.

A Analisar o agrotóxico glifosato (herbicida utilizado para eliminar as plantas daninhas) por meio de suas propriedades físico-químicas, para que seja possível avaliar seus impactos nas lavouras.

B Avaliar o impacto do descarte inadequado de pilhas, por meio de um estudo da produção e composição destas, a fim de compreender aspectos científicos, como potencial padrão de redução e células eletrolíticas.

C Aprofundar, inicialmente, os conceitos de fissão nuclear, radioatividade e tempo de meia vida, explicando o funcionamento de uma usina nuclear, para que seja possível recomendar a implementação ou não de uma usina.

D Abordar dados sobre a redução do número de acidentes de trânsito envolvendo jovens, para gerar um estudo da eficiência do bafômetro e das reações de oxirredução envolvidas nele, e, a partir disso, propor encaminhamentos.

QUESTÃO 42

Grande parte dos produtos consumidos atualmente advém de materiais plásticos constituídos por polímeros, que são grandes moléculas, ou macromoléculas, as quais, por sua vez, são formadas pela ligação química de uma série de monômeros através de uma reação de polimerização. Considerando que a produção, o consumo excessivo dos polímeros e o seu descarte inadequado geram sérios problemas ambientais, um grupo de pesquisadores propôs um planejamento didático, com base na metodologia de ensino dos 3 Momentos Pedagógicos, conforme quadro a seguir.

Momentos Pedagógicos	Período	Atividades	Objetivos
Primeiro momento	Uma hora aula	Apresentação de um vídeo	Momento de problematização inicial.
		Roda de conversa inicial	Obter acesso às opiniões dos educandos antes do início das aulas.
Segundo momento	Duas horas aula	Aula expositiva	Discutir os conceitos químicos e propriedades dos polímeros. Apresentar a diferença entre plásticos comum e biodegradável.
		Apresentação de um vídeo	Momento de problematização envolvendo questões sociocientíficas e controversas em relação à produção, uso e descarte dos plásticos.
		Aula expositiva	Discutir reações de polimerização do polietileno $(H_2C{=}CH_2)_n$ na obtenção de plásticos comuns e biodegradáveis.
Terceiro momento	Duas horas aula	Júri simulado	Permitir aos educandos o processo de aplicação do conhecimento adquirido perante à problemática da proibição das sacolas plásticas.
		Questionário final	Analisar o processo de aplicação do conhecimento adquirido pelos alunos.

FREITAS, W. P. S.; MUNCHEN, S.; CALIXTO, V. S. Abordagem do tema Plásticos para o ensino do conteúdo de polímeros: Caminhos para uma educação crítica. **Labore em Ensino de Ciências**, v. 1, n. 2, p. 67-84, 2009 (adaptado).

Os 3 Momentos Pedagógicos desse planejamento didático referem-se a uma proposta pedagógica elaborada com base em uma abordagem de

A estudo de caso, pois discute a questão da proibição das sacolas plásticas e das características de polímeros comuns e biodegradáveis, o que permite associar questões científicas a um assunto vivenciado no cotidiano dos educandos.

B ciência, tecnologia e sociedade, pois aborda essas inter-relações desenvolvendo o conteúdo de polímeros a partir da compreensão científica, bem como tecnossocial, o que possibilita uma tomada de decisão consciente pelos educandos.

C aprendizagem baseada em problemas, pois as etapas propostas consideram o estudo do ciclo de vida dos polímeros, o que promove a construção de um amplo conhecimento pelos educandos, preparando-os para o mundo do trabalho.

D ensino por investigação, pois apresenta os polímeros em uma situação inicial problematizadora, o que conduz os educandos a questionar, planejar, recolher evidências e elaborar explicações com base nas evidências e na comunicação.

QUESTÃO 43

Durante uma aula de Química, a professora abordou a temática consumo de água e agronegócio e apresentou algumas informações para orientar uma discussão com os estudantes sobre a problemática do consumo de água em diferentes áreas da economia, no Brasil.

Após a discussão sobre os impactos ambientais, políticos e sociais do mau uso da água, a professora dividiu a turma em grupos e solicitou que pesquisassem e propusessem a utilização de um procedimento de separação de misturas para dessalinização da água do mar, sendo uma possibilidade para amenizar o problema da demanda, cada vez maior de água doce. Os grupos propuseram as seguintes soluções:

Grupo 1 – Destilação

Grupo 2 – Congelamento

Grupo 3 – Filtração

Grupo 4 – Osmose reversa

Nessa situação, de acordo com as propostas, forneceram soluções possíveis os grupos

A 1, 2 e 3, apenas.
B 1, 3 e 4, apenas.
C 1, 2 e 4, apenas.
D 1, 2, 3 e 4.

Área livre

QUESTÃO 44

Uma professora de Química elaborou três aulas cujo objetivo geral consistia em investigar a química ancestral africana e afro-brasileira em aulas de química na educação básica. Para isso, na primeira aula, foi proposto o deslocamento dos estudantes para o laboratório de informática da escola, onde eles acessaram o *site* do "Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira". Em diálogo com a docente, os estudantes exploraram as diferentes exposições do museu e dialogaram sobre suas compreensões.

Já na segunda aula, na intenção de explorar um espaço não escolar, a turma visitou uma comunidade quilombola, a fim de conhecer os saberes e os sujeitos, bem como compreender os conflitos socioambientais na comunidade, como a expansão da mineração, a qual não é aplicada adequadamente às consultas prévias previstas pela legislação.

Na terceira aula, a professora promoveu a leitura e discussão do texto *Ogum cria a forja*, de Reginaldo Prandi, apresentado a seguir. Em seguida, abordou a identidade dos vários povos da diáspora bem como conteúdos atrelados aos processos de obtenção dos metais (propriedades dos metais, elemento, átomo, substância, mistura e separação de mistura).

Ogum cria a forja

[...]
Ansioso pelo sucesso, Ogum fez o ebó
e, para sua surpresa, ao queimar aquela areia
ela se transformou na quente massa
que solidificou em ferro.
O ferro era a mais dura substância que ele conhecia,
mas era maleável enquanto estava quente.
Ogum passou a modelar a massa quente.
Ogum forjou primeiro uma tenaz.
um alicate para retirar o ferro quente do fogo.
E assim era mais fácil manejar a pasta incandescente.
Ogum então forjou uma faca e um facão.
Satisfeito, Ogum passou a produzir
toda espécie de objetos de ferro.
Assim como passou a ensinar seu manuseio.
Veio fartura e abundância para todos.
Dali em diante Ogum Alagbedé, o ferreiro, mudou.
Muito prosperou e passou a ser saudado
como Aquele que Transforma a Terra em Dinheiro.

PRANDI, R. **Mitologia dos orixás**, São Paulo: companhia das letras, 2011.

Nessa situação, as atividades propostas pela professora atendem ao objetivo inicial, uma vez que

A as diferentes estratégias utilizadas, apesar da inexistência de conceitos químicos envolvidos, mostra que é possível um ensino antirracista nas instituições de ensino.

B o museu virtual de ciências, diferentemente do museu físico, é um espaço de elevada interatividade e possibilita estímulos a favor do conhecimento e do método científico.

C a visita ao quilombo, aliada às outras estratégias, permite compreender a história, os sujeitos envolvidos, os conhecimentos socioambientais e científicos dos povos ancestrais africanos.

D a discussão do texto *Ogum cria a forja* e a visita ao quilombo, embora sejam relevantes para a discussão da ancestralidade africana, carecem de conhecimentos tecnológicos e científicos.

QUESTÃO 45

Em um plano de aula de Química para o Ensino Médio, buscou-se abordar o conteúdo de catálise, com exemplos de reações enzimáticas. Foi proposto um experimento simples, com uma enzima encontrada no fígado de boi e peróxido de hidrogênio, para que os estudantes observassem e relatassem a decomposição da água oxigenada com e sem a enzima.

Nesse caso, dada a necessidade de se definirem corretamente os conhecimentos específicos no plano de aula, o conteúdo de catálise enzimática deverá favorecer a compreensão de que as enzimas

A não influenciam as reações metabólicas, mantendo os processos de digestão eficientes.

B atuam no processo de biossíntese, sem exercer influência no metabolismo catabólico.

C funcionam em temperaturas extremas, com influência na desaceleração do metabolismo humano.

D catalisam reações específicas, permitindo que o metabolismo ocorra de forma ordenada e eficiente.

QUESTÃO 46

Os oceanos são impactados pelas mudanças climáticas, absorvendo grande parte do dióxido de carbono (CO_2) emitido a nível mundial. O último relatório do *Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas*, publicado em 2023, afirma que as emissões de CO_2 provenientes das atividades humanas são a principal causa da acidificação dos oceanos. Isso acontece quando há redução do pH das águas por longos períodos de tempo (décadas ou mais), causada principalmente pela dissolução do dióxido de carbono (CO_2) atmosférico nos oceanos, ou seja, a água do mar absorve CO_2, segundo o equilíbrio químico a seguir.

$$CO_2(g) + H_2O(l) \rightleftharpoons H_2CO_3(aq) \rightleftharpoons 2H^+(aq) + CO_3^{2-}(aq)$$

NISSEN, C. *et al*. Severe 21st-century ocean acidification in Antarctic Marine Protected Areas. **Nature Communications**, v. 15, 2024 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, a acidificação dos oceanos

A pode ser evitada em um cenário de emissões mais baixas de CO_2.

B preserva a segurança alimentar da população de regiões pesqueiras.

C resulta em uma redução da concentração de íons H^+ na água, causada pela dissolução do CO_2.

D possui pouca influência nos organismos calcificadores (formados de CO_3^{2-}), como corais, crustáceos e moluscos.

QUESTÃO 47

O "Galinho do Tempo" é um objeto de decoração, revestido de material absorvente, e suas asas e algumas penas da cauda são impregnadas com a substância $[CoCl_4]^{2-}$, que muda de cor com base numa reação reversível que ocorre com os íons cobalto. O jogo didático "Galinho do Tempo", que pode ser usado para a compreensão dos conceitos científicos relacionados ao conteúdo de equilíbrio químico, consiste na apresentação de um cartaz com o esquema apresentado na Figura 1, e na utilização de oito fichas e duas flechas, elaboradas e recortadas separadamente, conforme Figura 2.



Figura 1

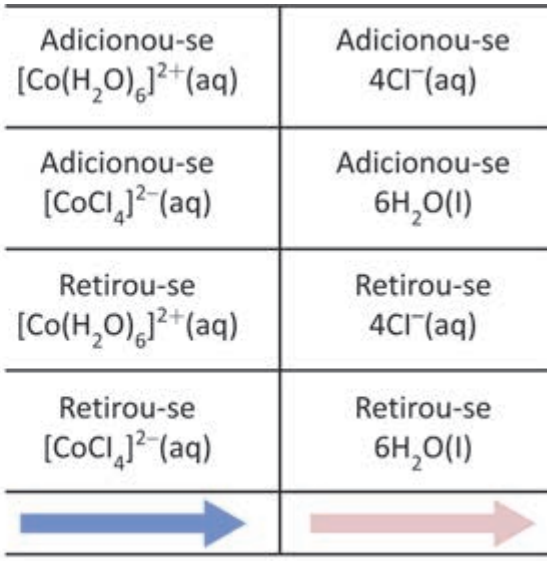


Figura 2

As regras do jogo são:

- Escolher uma das oito fichas referentes aos compostos envolvidos na reação;
- Verificar o que está escrito na carta escolhida, indicar o efeito no deslocamento do equilíbrio, colar a flecha da cor correspondente à que galo ficará, no meio do cartaz; e
- Justificar a sua escolha.

PARUSSOLO *et al*. Galinho do Tempo: um jogo didático para auxiliar o ensino-aprendizagem do conteúdo equilíbrio químico no ensino médio. **Revista Experiências em Ensino de Ciências**, v. 10, n. 1, 2015 (adaptado).

Nessa situação, considerando os conceitos científicos relacionados ao princípio de Le Chatelier, ao utilizar o jogo para explicar corretamente como a concentração atua como um fator interferente do equilíbrio químico, um docente deverá escolher a ficha

A Retirou-se $4Cl^-(aq)$, direcionar a flecha azul para o lado direito da reação e justificar que a diminuição da concentração de Cl^- aumentará a formação de produtos.

B Adicionou-se $6H_2O(l)$, direcionar a flecha rosa para o lado esquerdo da reação e justificar que o aumento da concentração de H_2O aumentará a formação de reagentes.

C Adicionou-se $[CoCl_4]^{2-}(aq)$, direcionar a flecha azul para o lado direito da reação e justificar que o aumento da concentração de $[CoCl_4]^{2-}$ aumentará a formação de produtos.

D Adicionou-se $[Co(H_2O)_6]^{2+}(aq)$, direcionar a flecha rosa para o lado esquerdo da reação e justificar que o aumento da concentração de $[Co(H_2O)_6]^{2+}$ aumentará a formação de reagentes.

QUESTÃO 48

Em uma turma de Ensino Médio, para discutir as propriedades de substâncias, uma das atividades desenvolvidas consistiu em utilizar materiais simples para construção de modelos de ligações químicas. A prática tinha como objetivo a construção e uso de modelos para representar diferentes compostos químicos, utilizando esferas de isopor e palitos de dente para representar átomos, elétrons e ligações. Após essa etapa, foi solicitado que cada grupo investigasse sobre os tipos de ligações químicas representadas, classificando-as e discutindo suas propriedades. As Figuras 1 e 2 exemplificam dois modelos análogos aos construídos pelos estudantes.

Figura 1

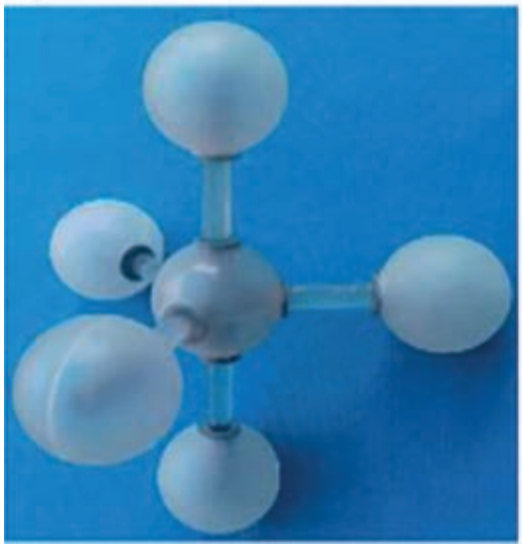


Figura 2



MARINHO, A. R. *et al*. Uso de materiais recicláveis como recurso didático para o ensino de ligações químicas: Recyclable materials such didactic tool to chemistry bonds teaching. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 15, 2023.

Com base nas informações e nas figuras apresentadas, assinale a opção correta acerca da situação exposta.

A Na Figura 1 tem-se a possibilidade de um modelo para representar a molécula PCl_5, formada por um átomo central ao qual se ligam os demais átomos formando ligações covalentes.

B Na Figura 2, quando um átomo doou seus elétrons de valência para outro átomo, resultando na formação de íons que se atraíram, os alunos estavam simulando uma ligação covalente.

C Na Figura 1, observa-se que é formado um modelo no qual os elétrons são compartilhados igualmente entre dois átomos, resultando em moléculas neutras, o que representa uma ligação iônica.

D Na Figura 2, observa-se que por meio da transferência completa de elétrons foram formados compostos com altos pontos de fusão e boa condutividade térmica, representando ligações covalentes.

Área livre

QUESTÃO 49

Ministrando aulas sobre estrutura, propriedades e reações de compostos orgânicos, um docente de Química do Ensino Médio decide abordar o assunto de mecanismos de reações orgânicas por meio da utilização de textos de divulgação científica associados à aula experimental, adequada às condições do laboratório da escola.

Na situação apresentada, para ensinar reações de compostos orgânicos em uma perspectiva interdisciplinar, o docente deve abordar

A a oxidação do etanol em ácido acético, na qual os estudantes realizam a reação no laboratório, analisam os produtos e discutem sobre os impactos da monocultura da cana de açúcar no ambiente de cultivo, aspectos históricos e sociais.

B a síntese do ácido acetilsalicílico (Aspirina), na qual os estudantes executam a técnica de recristalização e discutem o mecanismo dessa reação por meio de uma aula expositiva sobre esterificação e suas principais aplicações farmacêuticas e sociais.

C a polimerização do etileno em polietileno, na qual os estudantes simulam o processo industrial de polimerização e estudam os mecanismos de substituição em uma aula teórica sobre radicais livres, seus intermediários e suas implicações ambientais e culturais.

D a decomposição do peróxido de hidrogênio em água e oxigênio, utilizando catalisadores diferentes e discutindo os mecanismos de catálise com base em dados experimentais coletados pelos alunos durante a aula no laboratório e suas aplicações no metabolismo corpóreo.

QUESTÃO 50

Uma docente de Ciências realizou uma atividade em sala de aula com a finalidade de identificar concepções prévias de seus alunos dos anos finais do Ensino Fundamental sobre macromoléculas de importância biológica e micronutrientes presentes em alimentos cotidianos na merenda escolar da instituição. Na atividade, os alunos anotaram em uma tabela coletiva impressa os alimentos que foram fornecidos na merenda escolar durante uma semana. A seguir, a docente realizou uma dinâmica com a turma, pedindo para cada estudante mencionar uma característica de cada tipo de alimento. Ao final, ela verificou que os estudantes compreenderam com mais frequência as funções biológicas e exemplos cotidianos sobre o tema, no entanto, apresentaram dificuldades na compreensão das propriedades químicas relacionadas.

Nessa situação, para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem em Química a docente deverá

A apresentar as características macroscópicas de cada grupo de macromolécula e solicitar que os alunos associem as novas informações às concepções prévias disponíveis.

B disponibilizar as fórmulas estruturais em formato impresso, solicitar sua leitura e realizar novamente a dinâmica em que cada estudante deve apresentar uma característica dos alimentos.

C fornecer uma tabela individual aos alunos com as características macroscópicas, solicitar que classifiquem os alimentos mencionados e atribuir avaliação de acordo com os conhecimentos demonstrados.

D complementar a tabela com as características macroscópicas e fórmula estrutural das substâncias químicas, discutir as informações novas com os alunos e reagrupá-las em tipos semelhantes de macromoléculas.

QUESTÃO 51

A discussão sobre a problemática dos microplásticos e seus impactos nos ambientes marinhos e de água doce tem sido amplamente explorada na comunidade científica e cada vez mais necessária no espaço educacional.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta uma abordagem didático-pedagógica adequada para ser utilizada no planejamento de aulas sobre conceitos químicos, a partir de uma perspectiva contextualizada e problematizadora.

A O uso de jogos didáticos de maneira coletiva, abordando-se os principais processos de produção de polímeros.

B A aplicação de aulas expositivas, dado que o estudante pode desenvolver seus conhecimentos científicos sobre a temática.

C A temática dos Três Momentos Pedagógicos, que contempla aspectos sociais, conhecimentos científicos e suas implicações na realidade.

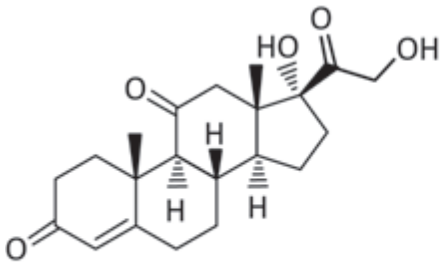
D A realização de atividade experimental que relacione a densidade dos diferentes tipos plásticos aos problemas ambientais e conceituais.

Área livre

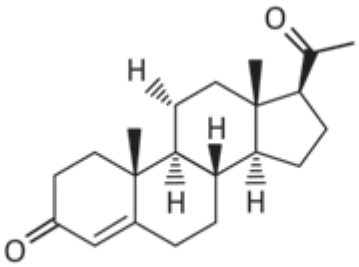
QUESTÃO 52

Percy Lavon Julian foi um dos primeiros afro-americanos a se doutorar na área de Química. Em seus estudos sobre a síntese da fisostigmina, medicamento utilizado para o tratamento do glaucoma, percebeu progressão da memória em pacientes com Alzheimer, sendo pioneiro na síntese desse medicamento. Ele foi também um dos pioneiros na síntese química industrial em larga escala dos hormônios humanos (esteroides, progesterona e testosterona) a partir dos esteroides vegetais como o estigmasterol e o sitosterol. Em 1933, sintetizou a cortisona a partir da soja. As descobertas de Julian promoveram maior acesso da população com menos condições financeiras a esses medicamentos.

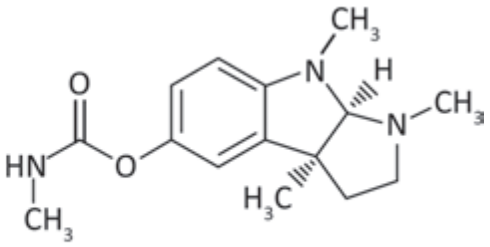
SILVA, A. S.; PINHEIRO, B. C. S. Químicxs negros e negras do século XX e o racismo institucional nas ciências. **Revista Exitus**, v. 9, n. 4, 2019, p. 121-146 (adaptado).



Cortisona



Progesterona



Fisostigmina

Tendo como referência as informações sobre Julian, bem como a importância de se inserirem no planejamento das aulas de Química as questões étnico-raciais, assinale a opção que indica uma abordagem pedagógica que, além de tecnicamente correta, contemple o ensino de Química na diversidade.

A Ensinar a química de compostos como a fisostigmina e a cortisona, abordando suas estruturas moleculares e as funções aldeído e éter, de modo a contextualizar suas origens históricas e culturais.

B Organizar debates sobre a importância de cientistas negros, como essas questões impactam a carreira de cientistas como Julian e explicar as funções orgânicas éster e álcool presentes na fisostigmina e na cortisona.

C Explorar a interseção entre ciência e questões histórico-sociais, para discutir como essas questões impactam nas carreiras de cientistas negros, abordando as funções orgânicas amina e cetona presentes nas moléculas.

D Incluir biografias de cientistas negros como Julian nos materiais didáticos, para destacar suas contribuições e inspirar alunos de minorias, abordando também as funções orgânicas amina e éster, presentes na fisostigmina.

Área livre

QUESTÃO 53

Em uma escola de Ensino Médio, o professor de Química realizou uma pesquisa com os estudantes a fim de investigar em que medida a abordagem dos modelos atômicos, a partir de episódios da História da Ciência, possibilita ressignificações nas concepções dos estudantes para uma visão contemporânea sobre a Natureza da Ciência. Uma das questões da pesquisa relacionava-se à natureza dos modelos científicos e os estudantes deveriam justificar sua resposta. De um total de quinze estudantes, quatro responderam que os modelos atômicos não são cópias da realidade, com as seguintes justificativas:

Estudante A: "(...) esses modelos são simplesmente úteis para aprendizagem e explicação, dentro de suas limitações".

Estudante B: "(...) esses modelos mudam com o tempo e conforme o estado de nosso conhecimento, assim como as teorias".

Estudante C: "(...) esses modelos devem ser ideias ou suposições estudadas, visto que realmente não é possível ver a coisa real".

Estudante D: "(...) esses modelos são verdadeiros para a vida e seu objetivo é mostrar a realidade ou ensinar algo a respeito dela".

Nesse sentido, a justificativa que apresenta corretamente a visão de construção provisória do conhecimento científico é a do estudante

A) A.
B) B.
C) C.
D) D.

QUESTÃO 54

Uma professora do Ensino Médio iniciará a abordagem da tabela periódica em sala de aula. Considerando a relevância de ações que integram espaços não escolares de ensino e com o intuito de problematizar a construção do conhecimento científico, ela levou os estudantes para um museu. O espaço possui, em seu acervo, uma tabela periódica interativa com a organização atual e uma projeção da tabela proposta por Mendeleev. O museu aborda uma visão histórica, mostrando as contribuições de outros cientistas, como Döbereiner, Newlands e Meyer, no desenvolvimento da tabela. Durante a visita, a professora fez perguntas aos estudantes cujas respostas foram debatidas por eles, o que contribuiu para ampliar as suas visões sobre aspectos históricos, em especial, envolvendo as contribuições de Mendeleev.

Considerando-se a atividade desenvolvida e a tabela periódica, é correto afirmar que, na proposta de Mendeleev,

A) os elementos estavam organizados em ordem crescente de massa atômica, tendo como padrão o carbono 12, orientação que se mantém até os dias atuais.
B) as relações numéricas entre a massa atômica dos elementos conhecidos permitiu o desenvolvimento de previsões sobre as propriedades de outros elementos.
C) o conhecimento sobre a estrutura atômica e número atômico possibilitou a proposição de padrões periódicos para os elementos conhecidos e para outros que seriam descobertos.
D) o conceito de distribuição eletrônica, em debate na época, foi utilizado na organização da tabela como hoje é conhecida, deixando espaços para alocar elementos que ainda seriam descobertos.

QUESTÃO 55

Em uma aula para a 3ª série do Ensino Médio, a professora abordou questões relacionadas à construção do conhecimento científico, apresentando exemplos e discutindo o papel da Ciência e dos cientistas no desenvolvimento da sociedade e no combate às *fake news* (notícias falsas). Após problematizar as ideias iniciais dos alunos, a professora apresentou a tirinha a seguir e solicitou que eles escrevessem um breve texto sobre suas percepções acerca do conteúdo, para realizar uma discussão posterior.



Disponível em: https://www.umsabadoqualquer.com/wp-content/uploads/2017/08/138.jpg. Acesso em: 06 jul. 2024.

Após ouvir os alunos e suas ideias sobre o conteúdo da tirinha, a professora resolve preparar um material para a aula seguinte, a partir do qual ela possa discutir as ideias dos alunos em uma articulação com os obstáculos epistemológicos propostos por Bachelard, a fim de problematizar e fundamentar as discussões.

Considerando essa situação, assinale a opção que contempla aspectos importantes do planejamento docente, para fundamentar as atividades da próxima aula.

A No contexto da tirinha, a Ciência é representada como um objeto concreto e, assim, a professora poderá explorar elementos dos obstáculos substancialistas, aprofundando uma discussão sobre o aspecto abstrato das teorias científicas.

B Na nova atividade proposta, a professora poderá promover discussões sobre os obstáculos verbais, uma vez que a tirinha traz elementos que reforçam o papel da linguagem no entendimento da Ciência, a qual pode, muitas vezes, dificultar a aprendizagem.

C A partir das representações utilizadas na construção da tirinha, a professora poderá propor reflexões acerca dos obstáculos animistas, dado que a Ciência é apresentada a partir da perspectiva humana, ou seja, é moldada pelas convicções do personagem.

D A professora poderá, em nova discussão, problematizar o obstáculo da experiência primeira, o qual leva o sujeito a buscar explicações e(ou) acreditar em ideias fundamentadas em suas próprias experiências, relacionadas ou não ao conhecimento científico.

QUESTÃO 56

Para a turma da 1ª série do Ensino Médio, o professor de Química adaptou um experimento para ser realizado com o uso de balança comum, com o intuito de calcular o teor de bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$) em um comprimido efervescente a partir da massa de dióxido de carbono (CO_2) produzido na efervescência, conforme a equação:

$$NaHCO_3(aq) + H_3C_6H_5O_7(aq) \rightarrow NaH_2C_6H_5O_7(aq) + H_2O(l) + CO_2(g)$$

Ao pesar o conjunto copo, água e comprimido, um grupo de estudantes registrou massa de 60 g. Após o final da efervescência, pesaram novamente o conjunto, que apresentou massa de 57,8 g.

Dados: H = 1 g/mol; C = 12 g/mol; O = 16 g/mol; Na = 23 g/mol

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A o resultado de 4,2 g de bicarbonato de sódio presente no comprimido é obtido com a realização dos cálculos, após o experimento.

B o cálculo da massa de bicarbonato de sódio presente no comprimido é feito utilizando os dados de todos os reagentes presentes na reação.

C o cálculo da massa de bicarbonato de sódio presente no comprimido é feito utilizando os dados do dihidrogenocitrato de sódio produzido na reação.

D a efervescência é causada pelo gás carbônico produzido na reação do bicarbonato de sódio com algum ácido contido no comprimido, geralmente o ácido carbônico.

Área livre

QUESTÃO 57

Uma professora de Química do Ensino Médio busca relacionar compostos orgânicos, como hormônios, com questões de identidade de gênero para promover conhecimento e autonomia entre os alunos, abordando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta um plano de aula que contemple os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da importância dos hormônios na afirmação de gênero, abordando os preconceitos e as aplicações sociais e científicas.

A Introdução e Conceituação: 1. Apresentar uma breve introdução sobre identidade de gênero e os preconceitos enfrentados por pessoas trans e não-binárias. 2. Explicar a estrutura dos hormônios sexuais, destacando o esqueleto básico de quatro anéis cíclicos. 3. Relacionar a química dos hormônios com a terapia de reposição hormonal, destacando sua importância na afirmação de gênero.

B Discussão e Pesquisa: 1. Dividir os alunos em grupos e propor que pesquisem casos reais de pessoas trans que utilizam terapia hormonal, destacando os benefícios e desafios enfrentados. 2. Promover uma discussão sobre como os hormônios podem contribuir para a inclusão e aceitação de diferentes identidades de gênero. 3. Incentivar os alunos a refletirem sobre os preconceitos de gênero e como a educação científica pode ajudar a combatê-los.

C Atividade Prática e Procedimental: 1. Realizar uma atividade prática em que os alunos criem modelos moleculares de hormônios sexuais, utilizando materiais simples como esferas de isopor e palitos de dente. 2. Propor que os alunos analisem como a estrutura básica de quatro anéis cíclicos influencia as funções dos hormônios no corpo humano. 3. Concluir a aula com uma atividade de *feedback*, na qual os alunos possam expressar como a aula contribuiu para seu entendimento sobre a relação entre ciência e tecnologia.

D Reflexão e Avaliação Atitudinal: 1. Propor uma roda de conversa para os alunos compartilharem suas reflexões sobre o impacto social do estudo dos hormônios na afirmação de gênero e relacioná-las com as funções dos hormônios no corpo humano. 2. Promover uma atividade investigativa relacionando os hormônios e suas estruturas com questões de identidade de gênero, destacando a importância da ciência na promoção da inclusão. 3. Avaliar a atitude dos alunos em relação à inclusão e respeito às diversidades de gênero, incentivando a empatia e a compreensão.

Área livre

QUESTÃO 58

Sobre a historicidade da construção da tabela periódica, Leite e Porto investigaram as abordagens históricas da tabela periódica presentes em livros didáticos de Química Geral utilizados em Universidades Brasileiras no século XX. Uma das análises realizadas, apresentada no quadro a seguir, mostra autores citados na maioria dos livros como envolvidos, de alguma forma, no processo de criação da tabela periódica.

Critério		Descrição	Número de livros
Histórico anterior a Mendeleev	Não		12
	Sim	Döbereiner	10
		Newlands	14
		Chancourtois	6
		Werner	1
		Dumas	1
		Richter	1
		Dalton	3
		Berzelius	1
		Proust	1
		Lavosier	2
		Cannizzaro	1
Meyer	Sim		22
	Não		6

LEITE, H. S. A; PORTO, P. Análise da abordagem histórica para a tabela periódica em livros de química geral para o ensino superior usados no brasil no século XX. **Química Nova**, v. 38, n. 4, 2015 (adaptado).

Nesse sentido, ao abordar a historicidade da construção da tabela periódica, o docente de Química deve escolher um livro que se baseie na ideia

A da genialidade de Mendeleev ao propor a organização da tabela periódica individualmente e conceber outras previsões quanto a descoberta de novos elementos.

B do trabalho de Meyer como simultâneo e independente de Mendeleev, evidenciando a historicidade e não linearidade da ciência, se constituindo em um exemplo de disputa de autoria.

C da importância do método científico para conduzir uma pesquisa rigidamente estruturada por um método que garanta a objetividade dos dados obtidos pela observação e comprovação das hipóteses.

D do processo linear da ciência, substituindo paradigmas conforme novos e melhores conceitos, leis e teorias que foram sendo descobertos e se acumulando durante a sua elaboração.

Área livre

QUESTÃO 59

As aplicações da Química na arte e na conservação de obras de arte resultaram em vários produtos e técnicas importantes. Por exemplo, a indústria química alterou os materiais utilizados na palete do pintor. Os artistas usam cores e nuances que seus colegas, antes da revolução industrial, não conseguiam alcançar ou sequer imaginar. A aplicação de métodos físico-químicos de estudo, análise e conservação de obras de arte, bem como a aplicação de técnicas científicas em arqueologia, que se chama arqueometria, são muito importantes.

Quadro para teste dos reagentes

	NaCl	KBr	KI	Na_2CO_3
$AgNO_3$				
$CoCl_2$				
$FeCl_3$				

KAFETZOPOULOS, C.; SPYRELLIS, N.; LYMPEROPOULOU-KARALIOTA, A. The chemistry of art and the art of chemistry. **Journal of Chemical Education**, v. 83, n. 10, 2006 (adaptado).

Uma proposta de ensino utilizou o quadro e o texto apresentados para motivar docentes a relacionarem conteúdos de Química e pintura artística no currículo escolar. A orientação é que o quadro seja utilizado para que alunos da Educação Básica possam testar os resultados da mistura de duas gotas de um dos sais (0,02 mol/L) da primeira linha com um dos sais da primeira coluna (0,02 mol/L), realizando esse processo até completar o quadro. Os estudantes terão que pingar duas gotas de cada sal diretamente na folha impressa com o quadro, observando a coloração das soluções antes e depois de misturadas.

Nesse caso, para articular de forma interdisciplinar Química e Artes, os docentes deverão

A incentivar o cálculo da concentração de reagentes e produtos na atividade experimental com base nas colorações da tabela.

B abordar, com a História da Química, as diferentes cores possibilitadas pelos novos pigmentos após a Renascença.

C enfatizar a observação das diferentes cores obtidas no processo e as demais propriedades organolépticas.

D investigar a epistemologia das concepções de solubilidade dos sais e fundamentos da precipitação.

Área livre

QUESTÃO 60

Em 1911, muitos de seus admiradores convencem-na [Marie Curie] a candidatar-se à Academia de Ciências (da França). Edourd Branly, reconhecido católico, é seu concorrente. E a luta trava-se entre Curistas e Branlistas, entre clericais e livre pensadores. Numerosos sábios apoiam Marie Curie, como Henri Poincaré, Emile Picard, Darboux etc., mas, no campo adverso, Amagat clama; "as mulheres não podem fazer parte do Instituto". Intrigas de toda ordem; referem aos católicos que Marie Curie é judia, e a livres pensadores que é católica. No dia da votação, o presidente diz: "Deixem entrar toda a gente, menos as mulheres". E Marie Curie perde por um voto.

ARAGÃO, M. J. **História da Química**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2008 (adaptado).

Uma professora de Química pretende utilizar o texto acima em uma atividade de ensino como forma de ilustrar o pensamento da sociedade acerca da participação de Marie Curie na produção e divulgação do conhecimento científico no início do século XX.

Considerando-se o exposto e a finalidade de incentivar o pensamento crítico por parte dos alunos sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência na sociedade, é correto afirmar que, em sua aula, a professora deverá

A identificar o preconceito religioso como forma de exclusão de Marie Curie e destacar que essa forma de discriminação foi pouco considerada na época.

B reforçar que havia visões distorcidas que impediam diversos grupos socialmente excluídos das formas de produção do conhecimento científico e mostrar que tais ideias foram superadas.

C enfatizar o preconceito que as mulheres sofreram no ambiente de produção do conhecimento científico e promover discussão sobre igualdade de acesso e permanência de grupos historicamente excluídos.

D destacar que, naquele momento histórico, procurava-se promover a igualdade de gênero na produção científica e considerar que as mulheres estavam presentes e poderiam participar na construção da ciência.

QUESTÃO 61

Com o objetivo de abordar o tema soluções e cálculo de concentração utilizando o preparo de soro caseiro, o professor explicou a importância das soluções no dia a dia e sua aplicação em diversas áreas e solicitou que os estudantes preparassem um soro caseiro com as quantidades corretas dos solutos. Para isso, escreveu no quadro a seguinte informação:

"O soro caseiro é formado por uma solução aquosa de 0,06 mol/L de cloreto de sódio e 0,06 mol/L de sacarose. Quantos gramas de NaCl e $C_{12}H_{22}O_{11}$ seriam necessários para preparar 100 mL de soro caseiro?"

Dados: $M_{Cl} = 35{,}45$ g/mol; $M_{Na} = 23$ g/mol; $M_{C} = 12{,}0$ g/mol; $M_{H} = 1{,}0$ g/mol; $M_{O} = 16{,}0$ g/mol

Nessa situação, os estudantes devem preparar a solução utilizando

A 0,0035 g de NaCl e 2,5 g de sacarose.

B 0,035 g de NaCl e 2,5 g de sacarose.

C 0,35 g de NaCl e 2,05 g de sacarose.

D 3,5 g de NaCl e 2,05 g de sacarose.

QUESTÃO 62

No Ensino de Química, a teoria dos perfis conceituais pode ser utilizada no processo de ensino e de aprendizagem de conceitos polissêmicos, tais como energia, calor ou substância. Essa abordagem auxilia no desenvolvimento de atividades voltadas para a valorização das diferentes concepções que utilizam esses conceitos, sendo uma forma de compreender e valorizar saberes populares, os quais apresentam concepções diferentes da científica.

A proposta metodológica dos perfis conceituais envolve dois procedimentos: (i) introduzir novas zonas para o indivíduo e (ii) promover a tomada de consciência sobre esse perfil.

Assim, considere as seguintes zonas, apresentadas na Tabela 1, propostas na literatura para o perfil conceitual de energia.

Tabela 1 - Zonas do Perfil Conceitual de Energia

Zonas	Concepção de energia como
1	Algo espiritual ou místico
2	Funcional/Utilitarista
3	Movimento
4	Algo material
5	Agente causal das transformações
6	Grandeza que se conserva

Disponível em: https://www.abrapec.com/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1366-1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Em seguida, considere o seguinte exemplo:

Em muitas comunidades tradicionais, benzer é uma prática comum. Nesse procedimento, uma pessoa impõe suas mãos, algumas vezes com ramos de ervas, para realizar um ritual e abençoar outra pessoa. Compreender e discutir as práticas realizadas nessas comunidades também valoriza a diversidade cultural.

Em uma pesquisa em ensino de ciências, benzedores de uma comunidade quilombola explicaram esse procedimento, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Explicações para o ato de benzer

Pesquisador: *Poderia explicar o que é benzer?*
Respondente 1: *Não se explica o que é o benzimento, é uma* ***retirada de energia****, de* ***energia negativa****. É como se você tivesse retirando uma fumaça, transformando essa fumaça negra numa nuvem branca.*
Respondente 2: *Melhora a pessoa, geralmente o povo me procura quando está mal,* ***sem energia****, doente.*

Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/sintegra/746899-MODOS-DE-PENSAR-E-FORMAS-DE-FALAR-NO-QUILOMBO--PERFIL-CONCEITUAL-DE-ENERGIA-NA-COMUNIDADE-QUILOMBOLA-DE-SAO-JOAO. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Com base nessas informações, é correto afirmar que a utilização do exemplo da prática de benzer e a sua interpretação a partir das zonas do perfil conceitual de energia nas aulas de química permitem

A explicar que essa prática realizada nas comunidades tradicionais é inadequada para tratar questões de saúde, pois a zona de energia negativa é inexistente para a ciência.

B introduzir novas zonas do perfil de energia como algo material, presente nos ramos de ervas, ou como algo espiritual ou místico, presente no movimento das mãos.

C diferenciar o contexto de uso da zona de energia como algo espiritual ou místico de outras formas de uso do conceito de energia, favorecendo a tomada de consciência desse perfil conceitual.

D abandonar a ideia da zona de energia como algo material e/ou como algo espiritual ou místico para entender o conceito de energia como grandeza que se conserva, favorecendo a tomada de consciência desse perfil.

QUESTÃO 63

Um docente de Ciências da turma do Ensino Fundamental – Anos Finais de uma escola que atende a população local, com vários estudantes indígenas, planeja explicar sobre as substâncias e suas transformações e, a partir da realidade do garimpo, as possibilidades de contaminação de diversos materiais por mercúrio. Com vistas à produção da autonomia por meio da valorização dos discentes na construção do conhecimento, o docente solicitou que citassem materiais que tivessem em casa e que possibilitassem avaliar se há contaminação por mercúrio. Foram listados os seguintes itens:

1. água do rio, frutas e raiz de mandioca da comunidade;
2. beiju de tapioca, enfeite de penas coloridas e potes de cerâmica local;
3. itens do comércio da vila local: cadernos, medicamentos, água mineral.

Assim, o professor pretende conduzir as atividades para que os estudantes defendam suas hipóteses quanto à contaminação dos itens e, na sequência, consigam apresentar à turma as possíveis causas de contaminação.

Diante dessas informações, é correto afirmar que a avaliação, com vistas à produção da autonomia dos estudantes, deve ser realizada por meio de

A projetos colaborativos, nos quais os discentes produzem um material que interrelacione os conhecimentos indígenas, científicos e suas aplicações práticas.

B atividade prática, na qual os discentes realizam experimentos sobre transformações de substâncias e, em seguida, fazem uma apresentação oral sobre como são utilizadas na cultura indígena.

C prova, para avaliar o conhecimento discente sobre as propriedades e transformações das substâncias, incluindo questões sobre a relação dessas substâncias com as práticas culturais indígenas.

D pesquisa, na qual os discentes investigam o uso de substâncias naturais nas práticas indígenas e documentam suas descobertas em um relatório, seguido de uma avaliação por meio de um teste.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.